

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO COM APLICAÇÃO DE ÓPERA VIA CANHÃO, EM REGIÃO MONTANHOSA NO ESPIRITO SANTO.

J.B.Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ, C.A.Krohling - Engº Agrº Consultor e P. P. de Mendonça Eng. Agr.– BASF

A cafeicultura de montanha tem apresentado dificuldades operacionais na aplicação de defensivos via pulverização. O equipamento usual é o pulverizador costal manual, que apresenta baixo rendimento e expõe o trabalhador ao produto aplicado, especialmente nas lavouras adensadas, predominantes na região. A alternativa que vem sendo utilizada ultimamente é o emprego de canhões atomizadores, os quais lançam a calda por sobre a copa dos cafeeiros. Nessa condição, a eficiência de controle vai depender da cobertura de gotas na folhagem e das características do produto E SUA DOSAGEM

O fungicida Ópera é composto de Epoxiconazole mais Pyraclostrobin, os quais possuem ação sistêmica e de contato, com boa eficiência já comprovada contra a ferrugem do cafeeiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia agrônômica do produto Ópera quando aplicado via canhão para o controle da ferrugem do cafeeiro.

O trabalho foi conduzido no Sítio dos Irmãos Stockl , em Santa Maria de Marechal , Marechal Floriano, ES a 648 metros de altitude, em uma lavoura de café Catuaí Vermelho IAC – 44, com 12 anos de idade, espaçamento 2,0 x 1,0 m, sendo recepada em 2004, deixando-se duas hastes/pl. A área foi dividida em 7 partes, sendo uma área de controle manual de 15 metros de largura por 30 metros de comprimento e mais 6 áreas de 50 metros de largura e 20 m de comprimento.

Os tratamentos, com os modos de aplicação e doses estão discriminados na **Tabela 1** A vazão foi de 500 litros/ha para todos os tratamentos, com exceção do tratamento 5 e 6 onde o volume foi o dobro (1.000litros/ha). A primeira aplicação foi realizada em 18/12/2008 e a segunda em 10/03/2009. O horário da aplicação foi às 17:00 hs e com vento calmo buscando o máximo de cobertura. O trator trabalhou com 1800 – 2.000 rpm, com marcha 1ª reduzida e o canhão é da marca Montana de capacidade de 2000 litros com 03 bicos de saída.

As avaliações, nesse primeiro ano, constaram da amostragem de folhas para determinar a infecção de ferrugem, sendo avaliadas 5 linhas (repetições) da 4ª a 8ª linha, onde em cada linha foram avaliadas 10 plantas, coletando-se 100 folhas/parcela para a o índice de infecção de ferrugem.. Foi feito controle de bicho mineiro via solo na forma de “drench”, para evitar interferências.

Para a análise estatística foi utilizado o programa STATISTICA 7.0. A média dos valores encontrados foi comparada pela ANOVA e aplicado o teste Tukey ao nível de 5% de significância. A normalidade dos dados foi de acordo com Zar (1999). Sobre o índice de infecção de ferrugem (%), foi aplicado o Teste de Kruskal-Wallis (dados não paramétricos).

Resultados e conclusões preliminares

Os resultados da amostragem de infecção pela ferrugem estão colocados na tabela 1, ao lado dos tratamentos. Verifica-se que a ferrugem não evoluiu muito na lavoura, atingindo a 18% de folhas infectadas na testemunha, com os tratamentos com Ópera ficando com 1 a 2% de infecção, todos significativamente superiores à testemunha, porém semelhantes entre si, significando que a eficiência do Ópera via canhão foi igual à da aplicação com o pulverizador costal manual, ocorrendo diferenças estatísticas altamente significativas, ao nível de 5% de significância, entre a testemunha e os demais tratamentos. Todos os tratamentos com Ópera, independente do modo de aplicação, da dose e do volume não diferiram estatisticamente entre si.

Pode-se concluir, preliminarmente, para este 1º ano safra, que o fungicida Ópera apresenta boa eficiência no controle da ferrugem do cafeeiro, também no modo de aplicação por canhão atomizador, mesmo na dose normal e em uma só passada, não sendo necessárias 2 passadas, nem a adição de adjuvante especial, nem o aumento de dose. O ensaio terá continuidade para avaliação de eficiência com maior pressão da doença.

Tabela 1. Índice de infecção de ferrugem, em % de fls. infectadas,, em cafeeiros sob tratamentos com o fungicida Ópera, em diferentes modos de aplicação e doses, no controle da ferrugem. Santa Maria de Marechal, ES, 2009.

Nº	Tratamentos	Modo de aplicação	Dose (L/ha)	% infecção de ferrugem
1	Testemunha	-	-	18 a
2	Ópera	Costal manual	1,50	2 b
	Ópera	Costal manual	1,00	
3	Ópera	Canhão	1,50	2 b
	Ópera	Canhão	1,00	
4	Ópera + Break Thru	Canhão	1,5 + 0,03%	1 b
	Ópera + Break Thru	Canhão	1,0 +0,03%	
5	Ópera	Canhão (2 vezes)	0,75	1 b
	Ópera	Canhão (2 vezes)	0,50	
6	Ópera + Break Thru	Canhão (2 vezes)	0,75 + 0,03%	2 b
	Ópera + Break Thru	Canhão (2 vezes)	0,50 +0,03%	
7	Ópera	Canhão	3,00	1 b
	Ópera	Canhão	2,00	